



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Preparação de Tetrápodes Fósseis do Permo-Triássicos do Sul do Brasil
Autor	CLARA HEINRICH
Orientador	CESAR LEANDRO SCHULTZ

Preparação de Tetrápodes Fósseis do Permo-Triássico do Sul do Brasil

Autor: Clara Heinrich

Orientador: Cesar Leandro Schultz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os depósitos Neopermianos e Triássicos da Bacia do Paraná, embora historicamente alvo de intensas pesquisas e coletas, continuam a fornecer novos e importantes materiais fósseis devido à sua riquezaossilífera. Ao longo do último ano, foram preparados cinco espécimes, para posterior identificação e pesquisa, resultantes dos trabalhos de prospecção e coleta realizados no âmbito de um projeto de pesquisa multi-institucional, destinado especificamente a este fim, abrangendo os três estados da Região Sul do Brasil. Na preparação dos materiais, foram utilizados martelos pneumáticos, exploradores e cola instantânea, quando preciso. O material Permiano é atribuído à Fauna Local da Serra do Cadeado (PR) de idade Guadalupiano a Lopingiano inicial. O espécime (UFPR 0164 PV) consiste de uma hemimandíbula, coletada entre os municípios de São Jerônimo da Serra e Sapopema, no estado do Paraná e depositada no Laboratório de Paleontologia de Vertebrados da Universidade Federal do Paraná. O espécime encontrava-se em uma matriz acinzentada de silte e envolvido por uma espessa camada mais escura de óxido de manganês, que foi removida. Para dar maior sustentação e integridade ao material durante a preparação, foi aplicado Paraloid B72, um polímero. A identificação deste material como um anfíbio Temnospondyli é devida a presença de dentes labirintodontes e ornamentações dérmicas características do grupo. Os materiais do Triássico são provenientes de três distintas regiões no estado do Rio Grande do Sul: fragmentos de crânio (UFRGS-PV-1273-T) coletados no município de Vale do Sol e vértebras (UFRGS-PV-1090-T e UFRGS-PV-1093-T) coletadas em Agudo, todos atribuídos à Zona de Associação (ZA) de *Hyperodapedon*, de idade Carniana, além de um dente e fragmentos cranianos (MMACR-PV-12-T) coletados em Candelária e atribuídos à ZA de *Riograndia*, de idade Noriana. Estes estão depositados, respectivamente, na coleção do Laboratório de Paleontologia de Vertebrados do instituto de geociências da UFRGS e no museu municipal Aristides Carlos Rodrigues de Candelária. Até o momento, o material UFRGS-PV-1273-T foi identificado como um rincossauro, devido ao premaxilar em forma de bico e o maxilar característico do grupo, sendo possivelmente pertencente ao gênero *Hyperodapedon*. Os espécimes UFRGS-PV-1090-T e UFRGS-PV-1093-T consistem de vértebras isoladas, e com base em sua morfologia, sua designação taxonômica é inconclusiva. Até o momento só se pode afirmar que se tratam de arcossauros indeterminados. Embora tenham sido coletadas próximas ao esqueleto semi-articulado de um dinossauro Sauropodomorpha (UFRGS-PV-1099-T), não há evidências de que elas pudessem pertencer a este indivíduo, sendo portanto referidas como espécimes distintos. O espécime MMACR-PV-12-T, embora se encontre em estágio de preparação mais avançada, preservouse de maneira muito fragmentária, o que dificulta a diagnose dos ossos. A amostra inclui um dente, que possui serrilhas ao longo da carena de seu bordo distal, morfologia compatível com a de dentes de arcossauriformes carnívoros. O espécime ainda possui diversos fragmentos preservados, incluindo um possível osteoderma, e fragmentos cuja morfologia remonta à de ossos do crânio, embora estejam severamente danificados. Todos os fósseis aqui citados estão relacionados a projetos de mestrado e doutorado (junto ao PPGGeo) de alunos de pós-graduação que atuam no Laboratório de Paleovertebrados da UFRGS.